

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ENFRENTANDO O TDAH NA SALA DE AULA

Gabrielly Pizzi Largo¹, Alana Gomes Beltran¹, Miguel Fernandes Roveri¹, Valeska Barros da Cruz¹

¹Colégio Status – Campo Grande- MS

gabriellylargo@gmail.com

alanagbeltran28@gmail.com

alanagbeltran28@gmail.com

miguel.froveri@gmail.com

Área/Subárea: - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes / Educação Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Ambiente Escolar, Entendimento Dos Professores, Estratégias, Adaptação.

Introdução

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurológico que pode ser causado por fatores genéticos e ambientais (Dorneles et al., 2014). Alunos com TDAH enfrentam duas a três vezes mais dificuldades acadêmicas do que seus colegas sem o transtorno, como repetência, abandono escolar e baixo desempenho (Bilhar, 2010). No Brasil, entre 3% e 8% das crianças e adolescentes são afetados por esse transtorno (Brasil, 2022). Os sintomas incluem desatenção, impulsividade e dificuldade de concentração, afetando o desempenho escolar e social dos indivíduos (Bilhar, 2010). Estudos sobre a qualidade de vida de crianças com TDAH são essenciais para desenvolver intervenções que promovam o bem-estar.

Compreender o TDAH é fundamental para evitar diagnósticos errados e estigmatização, geralmente causados por desinformação (Bertol, 2018). Professores capacitados para lidar com alunos com TDAH podem contribuir para uma educação inclusiva, oferecendo maiores chances de sucesso acadêmico. Investir em pesquisas e na formação de profissionais de saúde e educação é crucial para melhorar a identificação precoce do transtorno, o manejo clínico e a adaptação escolar dessas crianças no contexto brasileiro, além de promover uma sociedade mais inclusiva.

O diagnóstico de TDAH é complexo devido aos critérios comportamentais, mas o reconhecimento correto do transtorno permite um tratamento mais eficaz, melhorando a adaptação dos indivíduos às suas limitações (Bilhar, 2010). A conscientização dos professores é essencial para promover uma educação inclusiva, beneficiando diretamente os alunos e a sociedade como um todo, que se torna mais informada sobre as necessidades das pessoas com transtornos neuropsiquiátricos.

Este trabalho tem como objetivo entender como os professores lidam com estudantes com TDAH e como

melhoram o ambiente escolar para esses alunos. Especificamente, visa compreender os sintomas do TDAH e suas interferências no contexto escolar, avaliar a compreensão dos professores por meio de questionários e contribuir com estratégias que auxiliem professores e profissionais a lidar com estudantes com TDAH nas escolas.

Metodologia

Para conduzir o estudo, foram realizadas pesquisas bibliográficas utilizando palavra-chave TDAH associando a contexto escolar, desempenho acadêmico, como as escolas fazem as adaptações para os estudantes, o que os professores fazem para melhorar a vida no ambiente escolar, também foram feitas pesquisas referente a lei que assegura alguns direitos para esses alunos com TDAH. Na sequência, um questionário contendo dez perguntas, foi criado com a intenção de levantar dados sobre como os professores, coordenadores e Psicólogos, agem diante certas situações.

O questionário foi administrado com as Psicólogas, professores coordenadoras e diretoras da escola Colégio Status, dessas perguntas sendo as mais relevantes, “quais estratégias, de ensino e manejo de comportamento você considera mais eficaz?”, “como você adapta o ambiente da sala de aula para atender às necessidades do estudante com TDAH”, “existe alguma formação ou recurso específico que você acha que seria útil para ajudar a lidar com o TDAH”, “quais estratégias você usa para promover a autoestima e a inclusão dos alunos com TDAH”.

A análise dos dados coletados será feita uma comparação com as respostas para a elaboração dos resultados.

Resultados e Análise

O estudo investigou como os professores lidam com estudantes com TDAH e as estratégias que utilizam para melhorar o ambiente escolar. A análise dos questionários revelou que as estratégias mais comuns incluem acolhimento contínuo e ajustes frequentes para melhorar a concentração,

como o diálogo direto com o aluno sobre o tema da aula, repetição da teoria quando há sinais de desatenção, divisão das atividades em partes menores e incentivo à prática. Os professores também ressaltaram a importância de manter uma postura respeitosa e encorajadora para que o aluno acredite em seu potencial.

Entre as respostas dos questionários, muitos professores identificam os sinais de dificuldade dos alunos com TDAH através da observação de seu desempenho acadêmico e de mudanças de comportamento, como distração durante a explicação ou dificuldade em manter o foco. Quanto às estratégias para auxiliar esses alunos, os professores relataram o uso de perguntas diretas sobre o conteúdo, repetição da teoria em momentos de distração e incentivo constante. Eles também mencionaram a necessidade de adaptar o ambiente da sala de aula, utilizando explicações curtas, pausas frequentes e atividades com menos estímulos visuais.

Os desafios enfrentados ao ensinar alunos com TDAH incluem a dificuldade em encontrar estratégias eficazes para cada aluno, já que as necessidades variam, e a falta de suporte familiar para ajudar na manutenção do foco dos estudantes. No entanto, os professores indicaram que a utilização de jogos e atividades lúdicas tem sido uma ferramenta eficaz para atrair a atenção dos alunos. Para promover a autoestima e a inclusão desses estudantes, as principais estratégias são respeitar o aluno, encorajá-lo e estimular sua participação, reforçando que cada pessoa tem seu tempo de aprendizado.

Adaptações ambientais também foram sugeridas para facilitar a concentração, como limitar a duração das explicações a 15 ou 20 minutos, manter salas mais silenciosas e realizar atividades envolventes. Além disso, foi ressaltada a importância de posicionar os alunos com TDAH próximos ao professor e evitar locais com distrações, como janelas e portas. A Lei Nº 14.254 foi mencionada como um importante instrumento legal para garantir o acompanhamento integral dos alunos com TDAH, promovendo o seu desenvolvimento físico, mental e social através da colaboração entre escolas, famílias e serviços de saúde.

Considerações Finais

Com esse trabalho foi possível verificar que as estratégias adotadas para melhorar o ambiente escolar são, oferecer acolhimento contínuo e ajustes frequentes para promover a concentração, podendo incluir diálogo direto com o aluno sobre o tema da aula, repetição da teoria durante momentos de desatenção, divisão das atividades em tarefas menores e mais curtas, incentivo à prática e repetição, manutenção de uma postura respeitosa e segura para encorajar o aluno em seu potencial, limitar a duração das explicações a 15/20

minutos, proporcionar salas mais silenciosas, atividades envolventes com sequências repetitivas, posicionar os alunos próximos ao professor e longe de portas e janelas, e utilizar suporte de especialistas em educação especial para desenvolver atividades adaptadas.

Agradecimentos

Agradecemos ao Colégio Status pelo apoio e pela estrutura que foram fundamentais durante a realização deste trabalho. Também somos profundamente gratos ao nosso orientador, cuja orientação foi essencial para o sucesso deste projeto. Por fim, agradecemos às nossas famílias, que sempre nos apoiaram com carinho e encorajamento em cada etapa dessa jornada.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. PORTARIA CONJUNTA Nº 14, de 29 de JULHO de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/portariaconjuntan14pcdttranstornododeficitdeatencaocomhiperatividade.pdf> Acesso em: 10 de junho de 2024

BERTOL, R.; SANTOS, V. X. D. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Disponível em: <<https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/927/Transtorno%20de%20D%C3%A9ficit%20de%20aten%C3%A7%C3%A3o%20e%20hiperatividade%20TDAH%29.pdf?se>

quence=1&isAllowed=y#:~:text=O%20TDAH%20%C3%A9%20um%20dos,pessoas%20durante%20a%20vida%20toda.> Acesso em: 10 de junho de 2024.

BILHAR, J.C.F.D.A. Qualidade de vida de crianças com transtorno de déficit de atenção / hiperatividade. São Paulo, USP, 2010. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5141/tde-13062011-123149/publico/JulianacristinaFernandesAraujoBilhar.pdf>> Acesso em: 15 de julho de 2024

DORNELES, Beatriz et al. Impacto do DSM-5 no diagnóstico de transtornos de aprendizagem em crianças e adolescentes com TDAH: um estudo de prevalência. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/prc/a/cbwHmCDqrxB6SPyq4SJhFKg/#>> Acesso em: 10 de junho de 2024.